

**EVIDÊNCIA DA DIMENSÃO AMBIENTAL NOS RELATÓRIOS DE  
SUSTENTABILIDADE DE EMPRESAS BRASILEIRAS LISTADAS NO ÍNDICE  
AGRONEGÓCIO DA B3**

**JÊNIFFER FREITAS DE ARAÚJO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

**FERNANDA ÉVILIN DE JESUS FORTUNATO LIMA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

**VÍTOR CARDOSO DA SILVEIRA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

**ANTONIO SERGIO EDUARDO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

**Introdução**

O agronegócio é um setor que promove a geração de renda no país, além disso, é considerado um setor que gera empregabilidade e contribui com a produção de alimentos (Machado et al., 2023). No contexto corporativo embora seja reconhecido como um significativo setor que contribui para o crescimento econômico do país, existe um debate em relação as questões ambientais, sociais e éticas.

**Problema de Pesquisa e Objetivo**

Desta forma, para melhor compreender essa temática, tem-se a seguinte questão de pesquisa: Qual o nível de divulgação de informações sobre sustentabilidade das empresas listadas no índice agronegócio da B3? O presente estudo tem o objetivo de analisar se o conteúdo dos relatórios de sustentabilidade das empresas listadas no índice agronegócio da B3 apresenta semelhança diante dos indicadores da dimensão ambiental. O estudo explora questões de responsabilidade social corporativa relacionadas a dimensão ambiental no contexto do agronegócio.

**Fundamentação Teórica**

Responsabilidade social corporativa (RSC) é um tema muito discutido devido à forma como as empresas atuam para preservar o meio ambiente e o aspecto social. Machado et al. (2023), definem a responsabilidade social corporativa como a função que a empresa possui em prever impactos negativos causados pela atividade exercida, tanto nos impactos sociais, como ambientais e econômicos. Também afirma quanto ao dever de a empresa ser ética e transparente com seus atos e decisões.

**Discussão**

Os indicadores apresentam uma semelhança de 56,25%, sendo que de 32 indicadores, 18 são mencionados pelas empresas, 12 indicadores não são divulgados e 2 indicadores são mencionados parcialmente. Desta forma, as empresas pertencentes ao índice apresentam similaridade nas informações evidenciando uma preocupação com as ações que impactam a dimensão ambiental.

**Conclusão**

Dessa forma, foi observado que as empresas BRF S.A, JBS, M.DIAS BRANCO e MINERVA apresentam a maior parte dos indicadores e as empresas MARFRIG e CAMIL possuem pouca divulgação dos indicadores, entretanto, todas as empresas carecem de algumas informações podendo buscar meios de alcançar o cumprimento desses indicadores.

**Contribuição / Impacto**

O estudo contribui com pesquisas que buscam identificar o nível de similaridade das empresas em apresentar os indicadores de sustentabilidade e quais empresas apresentam ou não essas informações, expressando dados percentuais sobre essas divulgações as quais foram coletadas em seus relatórios GRI.

**Referências Bibliográficas**

- AGRIPINO, N. E. MARACAJÁ, K. F. B. MACHADO, P. A. Sustentabilidade Empresarial no agronegócio: Percursos e implicações nas práticas brasileiras. *Research, Society and Development*, v. 10, p.14, 2021.
- BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.
- GALLI, L. C. L. A. JANONES, A. M. BATALÃO, A. C. S. GALLI, R. A. Responsabilidade social e aspetos ambientais em empresas familiares: um estudo multicascos no agronegócio. *Revista de Negócios*, v. 23, p. 47-69, 2018.